

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Versão Curricular: D-20131

**Percurso de integralização 1** - Bacharelado/Formação livre. Neste percurso, 1260 h correspondem às atividades obrigatórias do NFE, 1215 h são de atividades optativas, e 90 h de atividades acadêmicas de Formação Livre.

**Percurso de integralização 2** - Bacharelado/Formação Complementar Aberta/Formação Livre. Neste percurso, 1260 h correspondem às atividades obrigatórias do NFE, 1035h são de atividades optativas, e 270 h de atividades acadêmicas de Formação Livre.

### 1º PERÍODO

Nome da disciplina	HISTÓRIA E TEORIA DA RESTAURAÇÃO – APL 050
Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas aula – 3 créditos
Ementa	História da restauração. Conceitos de patrimônio e identidade cultural. Acesso ao patrimônio cultural e ambiental e aos direitos humanos. Preservação, conservação e restauração. Conceitos éticos e estéticos na conservação e restauração. Principais teóricos da restauração. Cartas internacionais. Estudos de casos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. 3 ed. Cotia, SP: Ateliê, 2008. 261 p. (Artes &amp; ofícios) ISBN 8574802255.</li> <li>2. CHOAY, Françoise; MACHADO, Luciano Vieira. A alegoria do patrimônio. 3. ed. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 282 p. ISBN 8574480304</li> <li>3. VIOLLET-LE-DUC, Eugène-Emmanuel. Restauração. 3. ed. Cotia: Ateliê, 2007. 70p. (Artes &amp; ofícios; 1) ISBN 8574800279</li> <li>4. RUSKIN, John=. A lâmpada da memória. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008. 85 p. (Artes Ofícios; 7). ISBN 9788574804064</li> <li>5. PRICE, Nicholas Stanley. Historical and philosophical issues in the conservation of cultural heritage. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, c1996. 500p. (Readings in conservation). ISBN 0892362502.</li> <li>6. MELO, Verônica Vaz de. Direitos humanos: a proteção do direito à diversidade cultural. Belo Horizonte: Fórum, 2010.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BALDINI, Umberto. Teoria deli restauro nell unità di Metodologia, 2 vols. Firenze, Nardini,1981.</li> <li>2. LEMOS, CARLOS. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense. S.d.</li> <li>3. MUÑOZ VIÑAS, Salvador. Teoría contemporánea de lê Restauración. Madrid: Síntesis, 2003.</li> <li>4. RIEGL, Alöis, Monumentos: Valores Atribuídos e sua Evolução Histórica. In Revista de Museologia, São Paulo (1), 1989.</li> <li>5. CURY, Isabelle (org) Cartas Patrimoniais. Iphan, Rio de Janeiro, 2000.</li> </ol>

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- |  |   |
|--|---|
|  | 6. PAES-LUCHIARI, Maria Tereza D.; BRUHNS, Heloisa T.; SERRANO, Célia Maria de Toledo. Patrimônio, natureza e cultura. Campinas, SP: Papyrus, 2007. |
|--|---|

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>ARTES VISUAIS I – APL 051</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas da pré-história ao início da idade moderna no Ocidente. Manifestações culturais-visuais dos povos pré-colombianos nas Américas. Arte e cultura africana.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARDOSO, Ciro Flamarion S. America pre-colombiana. 4a ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</li> <li>2. ECO, Umberto; Arte e beleza na estética medieval. 2.ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2012. 351 p ISBN 9788501081414.</li> <li>3. GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1999. 688 p. ISBN 852161185</li> <li>4. WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 348 p.</li> <li>5. JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 475 p. ISBN 853360470X.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARGAN, G.C. História da Arte Italiana, V1. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2003.</li> <li>2. ARGAN, G.C. História da Arte Italiana, V2. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2003.</li> <li>3. FOCILLON, Henri. Arte do ocidente; idade média românica e gótica. Lisboa: Estampa, 1980.</li> <li>4. PANOFSKY, E. Estudos Iconológicos. Estampa: Lisboa, 1990.</li> <li>5. BELTING, Hans, FIGUEIRA, João Francisco. SILVA, Vitor. Antropologia da imagem: para uma ciência da imagem. Lisboa: KKYM, EAUM, 2014. 319 p. (Imago). ISBN 9789899768451.</li> <li>6. MEYER, Laure. África negra: máscaras, esculturas, jóias. [Lisboa]: Livros e Livros, 2001. 224 p.: ISBN 9727910637</li> </ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>MICROBIOLOGIA APLICADA A BENS CULTURAIS – MIC 024</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Morfologia e ultraestrutura de micro-organismos envolvidos na deterioração de bens culturais; Princípios de nutrição, cultivo e crescimento microbiano. Conhecimento das técnicas para isolamento e identificação dos principais micro-organismos envolvidos na deterioração de bens culturais. Estudos dos mecanismos/processos da deterioração microbiana dos bens culturais. Estudo do controle de populações microbianas, preventivo e curativo, visando tanto a segurança do profissional quanto o controle da biodeterioração dos bens culturais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; PARKER, J. Microbiologia de Brook, 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010, 1128p.</li> <li>TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxviii, 934 p</li> <li>PELCZAR Jr., J.M., CHAN, E.C.S., KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>CANEVA, Giulia. Biology in the conservation of works of art. Rome, 1991.</li> <li>LELIS, Antonio Tadeu de. Biodeterioração de madeiras em edificações: manual. São Paulo: IPT, 2001. 54 p.</li> <li>CALLOL, Milagros Vaillant; MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS; CASA DE RUI BARBOSA (RIO DE JANEIRO, RJ). Biodeterioração do patrimônio histórico documental: alternativas para eliminação e controle. Rio de Janeiro: MAST: FCRB, 2013. 139 p.</li> <li>GONZAGA, Armando Luiz. Madeira: Uso e Conservação. Brasília, IPHAN/MONUMENTA, 2006.</li> <li>SANTIAGO, Monica Cristina; RIBEIRO, Ana Maria T. L. Papel de polpa de madeira: degradação físico-química. Conservação de documentos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994.</li> </ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>FOTOGRAFIA A – FTC 601 (turma A e B)</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Câmara fotográfica, seus componentes e uso. Laboratório: revelação e ampliação. Fotografia em estúdio com luzes especiais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ADAMS, Ansel, A Câmera (tradução Alexandre Roberto de Carvalho). São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.</li> <li>2. ADAMS, Ansel. O Negativo. 3ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.</li> <li>3. ADAMS, Ansel. A cópia. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. 210p.</li> <li>4. CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA. Rio de Janeiro: Rio Gráfica e Editora S/A, 1981.</li> <li>5. FOTOGRAFIA: MANUAL COMPLETO DE ARTE E TÉCNICA, 2ª ed., Editora Abril S.A., Barcelona: Imprensa Hispano-Americana S.A., 1980.</li> <li>6. HEDGECOE, John, Guia Completo de Fotografia, 1ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1996.</li> <li>7. SUANETTI, Rose, et al., Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho, Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.</li> <li>8. TRIGO, Thales, Equipamento Fotográfico: teoria e prática, 2ª ed., São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOSSOY, Boris. Origens e expansão da fotografia no Brasil – Século XIX. Rio de Janeiro: Funarte, 1980.</li> <li>2. FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. COMO TRATAR COLEÇÕES DE FOTOGRAFIAS, 2ª ed., São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.</li> <li>3. HENDRIKS, Klaus B. Preservación y restauración de materiales fotográficos em archivos y bibliotecas: um estúdio del RAMP com directrices. Programa General de Información de la UNESCO y el UNISIST. Paris: Unesco, 1984.</li> <li>4. LANGFORD, Michael J., Fotografia Básica. 2ª ed., Espanha: Ediciones Omega S.A., 1971.</li> <li>5. MELLO, Márcia; PESSOA, Maristela. Manual de acondicionamento de material fotográfico. Rio de Janeiro: Funarte, 1994.</li> <li>6. PAVÃO, Luis. Conservação de coleções de fotografia. Lisboa: Dinalivro, 1997.</li> <li>7. SLULIK, Dusan; LEVIN, Jeffrey. Research on the conservation of photographs: A project update. The Getty Institute Conservation Newsletter, Vol. 22, número 3, 2007.</li> <li>8. STROEBEL, Leslie; ZAKIA, Richard. Encyclopedia of photography. 3ª ed. London: Focal Press, 1993.</li> </ol>

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

2º PERÍODO

Nome da disciplina	TÉCNICAS E MATERIAIS DE BENS CULTURAIS – APL052
Tipo	Obrigatória
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Técnicas e materiais de bens culturais móveis, incluindo objetos relativos à cultura material afro-brasileira e dos povos indígenas. Identificação, e caracterização de pinturas, esculturas, obras de arte sobre papel, livros, documentos, objetos etnográficos, etc. Propriedades físico-químicos dos suportes. Estratos pictóricos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MAYER, Ralph. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</li> <li>2. CHAVARRIA, Joaquim. A cerâmica. Lisboa: Estampa, 1997.</li> <li>3. PASCUAL, Eva. PATINO, MIREIA. Conservar e Restaurar: Cerâmica e Porcelana. Lisboa: Estampa, 2005.</li> <li>4. PELOZZO, Dinah Bueno. Tecidos – história, tramas, tipos e usos. São Paulo, SENAC, 2007.</li> <li>5. SMITH, Ray. Manual prático do artista. Ambientes e Costumes, 2008.</li> <li>6. CANADIAN Conservation Institute (CCI). <i>Indigenous materials. Notes n. 6-1 to 6-9.</i> Disponível em <a href="https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/conservation-preservation-publications/canadian-conservation-institute-notes.html">https://www.canada.ca/en/conservation-institute/services/conservation-preservation-publications/canadian-conservation-institute-notes.html</a>. Acesso em 15 jan. 2018.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOEMER, Max. Los materiales de pintura y su empleo en el arte: materiales y tecnica de las pinturas al oleo, temple, acuarela, fresco y pastel - técnicas de las antiguos maestros-conservación de monumentos y cuadros. Barcelona: Reverte, 1978.</li> <li>2. ARES, Jose Antonio. O Metal. Lisboa: Estampa, 2005.</li> <li>3. BARBAFORMOSA. A Olaria. Lisboa: Estampa, 1999.</li> <li>4. BRAHIC, Marylene. A Tecelagem. Lisboa: Estampa, 1997.</li> <li>5. CHAVARRIA, Joaquim. O mosaico. Lisboa: Estampa, 1998.</li> <li>6. FANNING, Janis. A arte e o ofício do azulejo. Lisboa: Estampa, 2001.</li> <li>7. FRIGOLA, Dolors. Cerâmica artística. Lisboa. Estampa, 2006.</li> <li>8. HORNBECK, S.E. Intersecting conservation approaches to ethnographic and contemporary art: Ephemeral art at the National Museum of African Art. Objects Specialty Group Postprints, Volume Twenty, 2013. Pages: 207-226. Editors: Lara Kaplan, Kari Dodson, and Emily Hamilton. Disponível em: <a href="http://resources.conservation-us.org/osgfiles/osg020-10.pdf">http://resources.conservation-us.org/osgfiles/osg020-10.pdf</a></li> </ol>

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Nome da disciplina	ARTES VISUAIS II – APL 053
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula- 4 créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas do barroco europeu às artes decorativas do final do século XIX. Influência da arte africana e etnográfica na cultura visual moderna.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ALPERS, Svetlana. A arte de descrever: a arte holandesa no século XVII. São Paulo: EDUSP, 1999. 427 p. (Texto e arte; 16) ISBN 8531404649.</li><li>2. ARGAN, G.C. História da Arte Italiana. V.3. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2003.</li><li>3. ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li><li>4. JANSON, H. W.; JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</li></ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ARGAN, C. G. Clássico/Anticlássico. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</li><li>2. BAUDELAIRE, Charles; DUFILHO, Jérôme; TADEU, Tomaz. O pintor da vida moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 151 p. (Coleção mimo; 7).</li><li>3. DANTO, Arthur Coleman. Art/artifact : African art in anthropology collections. 2nd. ed. New York: The Center for African Art, 1989.</li><li>4. FRASCINA, Francis. Modernidade e modernismo: a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac &amp; Naify, c1998. 297p. (Arte Moderna: práticas e debates; v.1)</li><li>5. PEVSNER, Nikolaus. Academias de arte: passado y presente. Madrid: Catedra, c.1982.</li></ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>QUÍMICA PARA RESTAURADORES - APL 054</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Princípios básicos de química e sua aplicação na restauração.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p.</li> <li>ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. 914 p.</li> <li>BROWN, Theodore L.; LEMAY JUNIOR, Harold Eugene. BURSTEN, Bruce Edward. BURDGE, Julia R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2005. xviii, 972 p</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>MAHAN, Bruce H.; MYERS, Rollie J. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blucher, c1993. 582p.</li> <li>KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson, 2005.</li> <li>SLABAUGH, Wendell H.; PARSONS, Theran Duane. Química geral. 2a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. x, 267p.</li> <li>ROZENBERG, I. M. Elementos de química geral e inorgânica. São Paulo: 1973. 351p.</li> <li>BARROS, Haroldo Lúcio de Castro. FISS: Forças Intermoleculares Sólidos Soluções. Belo Horizonte: [s. n.], 1993. 144p.</li> </ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>CLIMATOLOGIA – GEO 608</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Clima: conceitos e sistemas de classificação. Distribuição dos climas na superfície terrestre e suas causas. Importância da diferenciação metodológica no tratamento das relações do clima com atividades humanas (agricultura, urbanização).
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ayoade, J. O., 1991: Introdução à Climatologia para os Trópicos; Bertrand Brasil.</li><li>2. Barry, R. G. e Chorley, R. J., 1971: Atmosphere, Weather and Climate; Methuen &amp; Co. Ltd. (versão disponível também em espanhol).</li><li>3. Tubelis, A. e Nascimento, F. J. L., 1992: Meteorologia Descritiva - Fundamentos e Aplicações Brasileiras; Livraria Nobel SA.</li></ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Oliveira, L. L., Vianello, R. L. e Ferreira, N. J., 2001: Meteorologia Fundamental; Edifapes - Livraria e Editora.</li><li>2. Vianello, R. L. e Alves, A. R., 1991: Meteorologia Básica e Aplicações; Universidade Federal de Viçosa - Imprensa Universitária.</li><li>3. CHILD, Robert. Electronic environmental monitoring in museums. Denbigh, Wales: Archetype, 1993.</li><li>4. CONSERVAZIONE preventiva nei musei: il controllo dell'illuminazione, il controllo del clima. [Roma]: ICCROM, Instituto Centrale del Restauro, [19- ].</li><li>5. GUICHEN, Gael de. El clima en los museos: medición, fichas técnicas. Lima: ICCROM, Proyecto Regional de Patrimônio Cultural y Desarrollo PNUD/UNESCO, 1987.</li></ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Nome da disciplina	SEMINÁRIO: INSETOS – APL 055
Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas/ aula – 3 créditos
Ementa	Insetos que atacam bens culturais, biomas e meio ambiente. Tratamentos de desinfestação curativa e preventiva, com ênfase no uso de tecnologias não agressivas ao meio-ambiente, como gases inertes. Conferências e debates com professores ou especialistas convidados sobre os agentes biológicos de degradação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GONZAGA, Armando Luiz. Madeira: Uso e Conservação. Brasília, IPHAN/MONUMENTA, 2006.</li> <li>2. TEIXIDÓ I Cami, Josepmaria, SANTAMERA, Jacinto Chicharro. A talha: escultura em madeira. Editorial Estampa, Lisboa, 1997.</li> <li>3. CALLOL, Milagros Vaillant. Biodeterioração do patrimônio histórico documental: alternativas para eliminação e controle. Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST); Casa de Rui Barbosa (FCRB), Rio de Janeiro, 2013.</li> <li>4. VALENTIN, Nieves, PREUSSER, Frank. Controle de insetos por gases inertes em museus, arquivos e bibliotecas. Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos - Arquivo Nacional. &lt;<a href="http://143.106.151.46/cpba/pdf_cadtec/26_%2029.pdf">http://143.106.151.46/cpba/pdf_cadtec/26_%2029.pdf</a>&gt;. Acesso em 10 jan.2018.</li> <li>5. STRANG, Tom; KIGAWA, Rika. Combatiendo las plagas del patrimonio cultural. ICCROM, 2009. &lt;<a href="http://www.cncr.cl/611/articles-56474_recurso_6.pdf">http://www.cncr.cl/611/articles-56474_recurso_6.pdf</a>&gt;. Acessado em 10 de jan.2018.</li> <li>6. NPS. Chapter 4: Museum Collections Environment in NPS Museum Handbook, Part I: Museum Collections. &lt;<a href="https://www.nps.gov/museum/publications/MHI/CHAPTER4.pdf">https://www.nps.gov/museum/publications/MHI/CHAPTER4.pdf</a>&gt; Acesso em 10 jan.2018.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CANEVA, Giulia. Biology in the conservation of works of art. Rome, 1991.</li> <li>2. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (SP). Madeira: uso sustentável na construção civil. Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT- SVMA: SindusCon-SP, São Paulo, 2003.</li> <li>3. TRUCCO, Richard E. Desinfestação de Objetos de Museus por meio do uso de atmosferas Anoxias. Anais do VII Congresso da ABRACOR, Seminário, Panorama Atual da Conservação na América Latina, Petrópolis, 1994.p.275</li> <li>4. CHAROLA, A. Elena; KOESTLER, Robert J. Pesticide mitigation in museum collections: science in conservation. Smithsonian Museum Conservation Institute Workshop on Pesticide Mitigation, proceedings from the MCI workshop, Washington, 2007. ISSN 1949-2359.</li> </ol>

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

	<p>&lt;<a href="http://opensi.si.edu/index.php/smithsonian/catalog/book/64">http://opensi.si.edu/index.php/smithsonian/catalog/book/64</a>&gt;. Acessado em 12 jan.2018.</p> <p>5. ALMEIDA, Thais Helena de; BOJANOSKI, Silvana. Tratamentos químicos aplicados à biodeterioração de acervos documentais na cidade do Rio de Janeiro in ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CONSERVADORES-RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS. Preservação do patrimônio: ética e responsabilidade social. Anais do XIII Congresso, Porto Alegre, 2009.&lt;<a href="https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/comunicacao/tratamentos-quimicos-aplicados-biodeterioracao-acervos/xiii_congresso_internacional_da_abrator_comunicacao_thais_silvana_2009_anais.pdf">https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/producao/comunicacao/tratamentos-quimicos-aplicados-biodeterioracao-acervos/xiii_congresso_internacional_da_abrator_comunicacao_thais_silvana_2009_anais.pdf</a>&gt;. Acesso em 11 jan.2018.</p> <p>6. FRONER, Yacy-Ara; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. Controle de pragas – Tópicos em conservação preventiva 7. Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções Programa de Cooperação técnica, Instituto do Patrimônio histórico e Artístico Nacional e Universidade Federal de Minas Gerais, LACICOR – EBA – UFMG, Belo horizonte, 2008. &lt;<a href="http://www.lacior.org/demu/pdf/caderno7.pdf">http://www.lacior.org/demu/pdf/caderno7.pdf</a>&gt; Acesso em 10 jan.2018.</p> <p>7. SCHÄFER, Stephan. Desinfestação com métodos alternativos, atóxicos e Manejo Integrado de Pragas (MIP) em museus, arquivos e acervos &amp; armazenamento de objetos em atmosfera modificada. Revista da Associação Paulista de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais, Associação Brasileira de Encadernação e Restauo (ABER), número 1, 2002. &lt; <a href="http://stephan-schafer.com/pdfs/artigo_Anoxia_ABER.pdf">http://stephan-schafer.com/pdfs/artigo_Anoxia_ABER.pdf</a>&gt;. Acesso em 13 jan.2018.</p>
--	--

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**3º PERÍODO**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>ARTES VISUAIS NO BRASIL I – APL 021</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 Horas /aulas – 4 créditos
Ementa	Concepção e manifestações artísticas na pré-história brasileira, na colonização portuguesa e no Brasil oitocentista, incluindo a cultura material-visual dos povos indígenas e africanos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAZIN, Germain. Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.V. 1.</li> <li>2. DEBRET, Jean Baptiste; MILLIET, Sergio. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. São Paulo: Livraria Martins, 1940-2008.</li> <li>3. ZANINI, Walter. História Geral da Arte no Brasil. Instituto W.M.Salles: São Paulo, 1983. v1</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. O Brasil dos viajantes. São Paulo: Metalivros: Odebrecht, 1994 3v.</li> <li>2. DIENER, Pablo; COSTA, Maria de Fatima G. (Maria de Fatima Gomes). A América de Rugendas: obras e documentos. São Paulo: Estação Liberdade: Kosmos, 1999.</li> <li>3. DUQUE ESTRADA, Luís de Gonzaga; CHIARELLI, Tadeu. A arte brasileira. Campinas, SP: Mercado de Letras, c1995. 270p.</li> <li>4. FERREZ, Gilberto; ENDER, Thomas. O Brasil de Thomas Ender 1817. Rio de Janeiro: Fundação João Moreira Salles, 1976.</li> <li>5. MOSTRA DO REDESCOBRIMENTO: 2000 Parque Ibirapuera, SP; AGUILAR, Nelson; Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais. Artes indígenas. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000. 215 p.</li> <li>6. PAIVA, Eduardo França. SANTOS, Vanicléia Silva; RIBEIRO, Alexandre Vieira; MENDES, Antonio de Almeida; FURTADO, Júnia Ferreira; REGINALDO, Luciene; SO. África e Brasil no mundo moderno. São Paulo: Annablume, 2013. .</li> </ol>

<b>Nome da disciplina</b>	<b>PATRIMÔNIO CULTURAL – ACR 023</b>
---------------------------	--------------------------------------

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Conceituação e emprego dos principais instrumentos usados para a preservação do patrimônio cultural. Patrimônio: apropriação e conservação de bens imóveis. Patrimônio Cultural e Educação das Relações Étnico-Raciais: arquitetura vernacular de remanescentes quilombolas e aldeamentos indígenas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BENJAMIN, Walter. <i>Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio sobre literatura e história da cultura</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985.</li><li>2. BOSI, Eclea. <i>Memória e sociedade: lembranças de velhos</i>. 2a ed. São Paulo: T. A. Queiroz: Ed. da USP, 1987. 402p.</li><li>3. CASTRIOTA, Leonardo Barci. <i>Nas encruzilhadas do desenvolvimento: a trajetória da preservação do patrimônio em Ouro Preto</i>. In: Castriota, Leonardo B. (org.). <i>Urbanização Brasileira: Redescobertas</i>. Belo Horizonte: C/Arte, 2002, p.186-206.</li></ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BOITO, Camillo. <i>Os restauradores</i>. 3. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002.</li><li>2. DVORÁK, Max. <i>Catecismo da Preservação de Monumentos</i>. Cotia: Ateliê, 2008.</li><li>3. GONZÁLES-VARAS, Ignacio. <i>Conservación de Bienes Culturales: Teoría, historia, principios y normas</i>. Madrid: Ediciones Cátedra, 1999. JOKILEHTO, Jukka. <i>A History of Architectural Conservation</i>. Elsevier: Burlington, 1999.</li><li>4. LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i>. São Paulo: Unicamp, 1994.</li><li>5. RIEGL, Alois. <i>El culto moderno a los monumentos</i>. Madrid: Visor Fotocomposición, 1999.</li><li>6. VIOLLET-LE-DUC, Eugène-Emmanuel. <i>Restauração</i>. Cotia: Ateliê, 2000.</li></ol>

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

<b>Nome da disciplina</b>	<b>COR I – APL 601</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Fundamentos do estudo da cor.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"><li>1. ALBERS, Josef. <i>A interação da cor</i>. São Paulo: WMFMartins Fontes, 2009.</li><li>2. BARROS, Lílian Ried. <i>A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe</i>. São Paulo: Esnac, 2007.</li><li>3. GOETHE, J. W. <i>Doutrina das cores</i>. S.Paulo: Nova Alexandria, 1993.</li><li>4. PEDROSA, Israel. <i>Da cor a cor inexistente</i>. Rio de Janeiro: Fename, 1982.</li></ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"><li>1. BOMFORD, David. <i>The history of colour in art&amp;Science</i>; Cambridge: University Press, 1995.</li><li>2. CHEVREUL, M.E. <i>The principles of harmony and contrast of colors and their applications to the arts</i>. N.York: Reinhold Publishing, 1967.</li><li>3. GAGE, J. <i>Color and Culture</i>. New York: Little, Brown &amp; Company, 1993</li><li>4. ITTEN, Johannes. <i>The Elements of Color</i>. London: Van Nostrand Reinhold, 1970.</li></ol>

<b>Nome da disciplina</b>	<b>FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA RESTAURAÇÃO – APL 056</b>
---------------------------	---

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	<p>Percepção da obra em seu aspecto material.</p> <p>Materiais constitutivos da pintura, da escultura e de obras sobre papel.</p> <p>Métodos de exames e análises.</p> <p>Produtos utilizados em restauração: adesivos, consolidantes e solventes.</p>
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.</li> <li>2. AN INTRODUCTION to materials.. London: The Conservation Unit of the Museums &amp; Galderies Comissiona: Routledge, c1992. 120p. (Science for conservators; v.1. Conservation science teaching series).</li> <li>3. ADHESIVES and coatings.. London: The Conservation Unit of the Museums &amp; Galderies Comissiona: Routledge; c1992. 140p. (Science for Conservators:v.3. Conservation science teaching series).</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CLEANING.. London: The Conservation Unit of the Museums &amp; Galderies Comissiona: Routledge, c1992. 136p. (Science for Conservators:v.2. Conservation science teaching series).</li> <li>2. MASSCHELEIN-KLEINER, Liliane. Ancient binding media, varnishes and adhesives. Roma: ICCROM, 1985.</li> <li>3. MILLS, John S; WHITE, Raymond. The organic chemistry of museum objects. Oxford: Butterworth, 1994.</li> <li>4. ROBERTS, J. C. (John Christopher). Paper chemistry. London: Blackie Academic &amp; Professional, 1996.</li> <li>5. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012.</li> </ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**4º PERÍODO**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>ARTES VISUAIS NO BRASIL II – APL 029</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 Horas /aulas – 4 créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas nas artes moderna e contemporânea brasileiras. Diálogo entre as culturas europeias e africanas na modernidade no contexto brasileiro. Arte indígena contemporânea.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; BIATO, Marcel; LOPES, Jose de Sousa Miguel; REIS, Liana Maria; GARRICK, Kayode; PIMENTA, Fernando Jacques de Magalhães; SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; GOIS, Aurino Jose. África-Brasil-África: matrizes, heranças e diálogos contemporâneos. Belo Horizonte: Editora PUC Minas; Nandyala, 2008.</li> <li>2. AMARAL, Aracy A. Artes plásticas na semana de 22: subsídios para uma história da renovação das artes no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1972.</li> <li>3. CONDURU, Roberto; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; DUCARMO, Alexandrino. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 2007. 126 p. (Coleção Didática. Historiando a arte brasileira)</li> <li>4. LAGROU, Els.; PIMENTEL, Lucia Gouvêa; QUINTAL, William Resende. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. 127 p. (Historiando a arte brasileira. Coleção Didática ; 4).</li> <li>5. PEDROSA, Mário. Acadêmicos e modernos. São Paulo: EDUSP, 1998.</li> <li>6. ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil V.1. Instituto W.M.Salles: São Paulo, 1983.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BASBAUM, Ricardo. Arte contemporânea brasileira. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.</li> <li>2. CHIARELLI, Tadeu. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos, 1999.</li> <li>3. DUARTE, Paulo Sergio. Anos 60: transformações da arte no Brasil. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.</li> <li>4. NAVES, Rodrigo. A forma difícil. Rio de Janeiro: Record, 1998.</li> <li>5. ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil V.1. Instituto W.M.Salles: São Paulo, 1983.</li> </ol>

<b>Nome da disciplina</b>	<b>ARQUITETURA E CULTURA BRASILEIRA – ACR 021</b>
---------------------------	---

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas aula – 4 créditos
Ementa	Análise da produção artística, arquitetônica e do espaço urbano no Brasil. Estudo dos problemas culturais e da evolução das idéias no período compreendido entre o século XVI e o século XX, da formação à consolidação histórica do país.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CASTRIOTA, Leonardo Barci (org.). Arquitetura da Modernidade. Belo Horizonte: UFMG/IAB, 1998.</li> <li>2. BRISSAC, Nelson. Paisagens Urbanas. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</li> <li>3. BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.</li> <li>4. NOVAES, Sylvia Caiuby. Habitações Indígenas. São Paulo: Nobel/USP, 1987.</li> <li>5. REIS FILHO, Nestor Goulart dos. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978.</li> <li>6. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ACAYABA, Marlene M.; FICHER, Sylvia. Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Nobel, 1984.</li> <li>2. ARTIGAS, João Vilanova. Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Pini, 1986.</li> <li>3. BAZIN, Germain. Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.</li> <li>4. BURY, John. Arquitetura e Arte no Brasil Colonial. São Paulo: Nobel, 1991.</li> <li>5. KATINSKY, Júlio. A Lição do Mestre Niemeyer. Revista Comunicação &amp; Artes, São Paulo, n. 30, p. 50-64, jan/abr, 1997.</li> <li>6. VASCONCELLOS, Sylvio de. Arquitetura no Brasil - Sistemas construtivos. 2a. ed. Belo Horizonte: EAUFMG, 1979.</li> </ol>

Nome da disciplina	SEMINÁRIO SOCIOLOGIA – APL057
--------------------	-------------------------------

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Conferências e debates com professores ou especialistas convidados sobre a cultura como sistema simbólico: diferentes correntes interpretativas. Cultura brasileira e sociedade no âmbito das relações étnico-raciais e do acesso aos bens culturais. Educação em direitos humanos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.</li> <li>2. CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, 2001.</li> <li>3. GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</li> <li>4. FURTADO, Júnia Ferreira (org.). Diálogos Oceânicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.</li> <li>5. PAIVA, Eduardo França; FERNÁNDEZ CHAVES, Manuel; PÉREZ GARCIA, Rafael M. De que estamos falando? Antigos conceitos e modernos anacronismos - escravidão e mestiçagens. Rio de Janeiro: Garamond, 2016.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHOAY, Françoise. O futuro das cidades. São Paulo: Senac São Paulo.</li> <li>2. COELHO, M. B. R. V. . Imagem da Nação. Belo Horizonte / São Paulo: Editora UFMG e Edusp, 2009. v. 1.</li> <li>3. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. 30ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.</li> <li>4. PAIVA, Eduardo França. Escravidão e Universo Cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.</li> <li>5. PAULA, João Antônio de. Raízes da Modernidade em Minas Gerais. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</li> </ol>

Nome da disciplina	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA – APL 058
--------------------	----------------------------------

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Tipo	Obrigatória
Carga horária	75 horas/aula – 5 créditos
Ementa	Composição material da obra de arte; vulnerabilidade de materiais às degradações. Agentes de degradação. Noções básicas de clima, umidade relativa, iluminação, temperatura, poluentes e outros fatores ambientais. Instrumentos de medição de temperatura, umidade, luz, poluentes e ventilação. Noções básicas sobre controle passivo e ativo de condições ambientais. Educação ambiental: mudanças climáticas, sustentabilidade e preservação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos. Florianópolis: FCC, 2012, 74 p. il. ISBN 978-85-85641-12-2. &lt;<a href="http://www.fcc.sc.gov.br/patrimoniocultural/arquivosS GC/DOWN 151904Conservacao Preventiva 1.pdf">http://www.fcc.sc.gov.br/patrimoniocultural/arquivosS GC/DOWN 151904Conservacao Preventiva 1.pdf</a>&gt;. Acesso em 02 jan.2018.</li> <li>2. BRASIL. Projeto conservação preventiva em bibliotecas e arquivos (publicações). Casa civil da Presidência da República. Sistema de gestão de documentos e arquivos. Arquivo Nacional. &lt;<a href="http://arqsp.org.br/cpba/">http://arqsp.org.br/cpba/</a>&gt;. Acesso em 02 jan.2018.</li> <li>3. CANADIAN Conservation Institute. Agentes de deterioro. &lt;<a href="http://www.cncr.cl/sitio/Contenido/Noticias/56500:Agentes-de-Deterioro-I nstituto-Canadiense-de-Conservacion-ICC">http://www.cncr.cl/sitio/Contenido/Noticias/56500:Agentes-de-Deterioro-I nstituto-Canadiense-de-Conservacion-ICC</a>&gt;. Acesso em 03 jan.2018.</li> <li>4. CONSERVAÇÃO preventiva e procedimentos em exposições temporárias. Brodowski, SP: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2012. 324 p. (Coleção Museu Aberto) ISBN 9788563566102.</li> <li>5. ROSADO, Alessandra; GONÇALVES, Willi de Barros; SANTOS, Vilma Moreira dos.; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. <b>Ciências do patrimônio</b>: horizontes transdisciplinares. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2015.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MAEKAWA, Shin.; BELTRAN, Vincent L.; HENRY, Michael C.; GETTY CONSERVATION INSTITUTE. Environmental management for collections: alternative conservation strategies for hot and humid climates. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, [2015]. xvi, 419 p. (Tools for conservation). ISBN 9781606064344 (broch.).</li> <li>2. CAPLE, Chris. Preventive conservation in museums. Londres: Routledge, 2011. 588 p. ISBN 9780415579698.</li> <li>3. GONÇALVES, W.B. Métricas de preservação e simulações computacionais como ferramentas diagnósticas para a conservação preventiva de coleções : estudo de caso no sítio patrimônio mundial de Congonhas - MG. 2013. 492 p.</li> </ol>

## DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

	<p>Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. &lt;<a href="http://hdl.handle.net/1843/JSSS-9GRH79">http://hdl.handle.net/1843/JSSS-9GRH79</a>&gt;. Acesso em 03 jan.2018.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>4. CASSAR, MAY; Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. ISBN 0415105595</li><li>5. THOMSON, Garry. The Museum Environment. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1994, 2a ed. ISBN: 0750620412.</li><li>6. Cadernos técnicos Tópicos em Conservação Preventiva. Projeto: Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções. Programa de Cooperação Técnica: IPHAN/UFMG. Caderno 1: Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva - &lt;<a href="http://www.lacikor.org/demu/pdf/caderno1.pdf">http://www.lacikor.org/demu/pdf/caderno1.pdf</a>&gt;; Caderno 4: Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva &lt;<a href="http://www.lacikor.org/demu/pdf/caderno4.pdf">http://www.lacikor.org/demu/pdf/caderno4.pdf</a>&gt;; Caderno 8: Reserva técnica - &lt;<a href="http://www.lacikor.org/demu/pdf/caderno8.pdf">http://www.lacikor.org/demu/pdf/caderno8.pdf</a>&gt;. Acesso em 04 jan.2018.</li></ol>
--	---

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>ANÁLISE CIENTÍFICA DA OBRA DE ARTE – APL 059</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Análises destrutivas e não destrutivas de obras de valor histórico e artístico. Remoção e preparação de amostras. Análises químicas e microquímicas. Interpretação dos resultados. Documentação das análises.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p.</li> <li>2. SKOOG, Douglas A, D. M. West, F. J. Holler, S. R. Crouch. Fundamentos de química analítica, Thomsom: S. Paulo, 2006.</li> <li>3. VOGEL, Arthur Israel. Química analítica qualitativa. 5a ed. / rev. por G. Svehla. São Paulo: Mestre Jou, [1981] 665p.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANALYTICAL applications of Raman spectroscopy. Oxford: Blackwell Science, c1999. vii, 478 p</li> <li>2. BARBOSA, Luiz Claudio de Almeida. Espectroscopia no infravermelho na caracterização de compostos orgânicos. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 189 p.</li> <li>3. BRUNDLE, C. Richard. Encyclopedia of materials characterization : surfaces, interfaces, thin films. Boston: Bulterworth-Heinemann ; Greenwich: Manning, c1992. 751p.</li> <li>4. HERMENS, Erma; OUWERKERK, Annemiek.; COSTARAS, Nicola. Looking through paintings: the study of painting techniques and materials in support of art historical research. Baarn: de Prom; London: Archetype, c1998. 519 p.</li> <li>5. SILVERSTEIN, Robert Milton; WEBSTER, Francis X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2000. xvii, 460p.</li> </ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

Nome da disciplina	CAUSAS DE DETERIORAÇÃO DE BENS CULTURAIS – APL 060
Tipo	Obrigatória
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Deterioração de bens culturais: agentes físico-mecânicos, químicos e biológicos, sua atuação no contexto ambiental de mudanças climáticas. Sustentabilidade e preservação. Exames com luzes especiais. Análise e diagnóstico do estado de conservação de bens culturais. Causas intrínsecas e extrínsecas. Determinação das causas de deterioração. Documentação na conservação e na restauração.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FIGUEIREDO JR., J.C.D. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais : uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p.</li> <li>2. GONZÁLEZ-VARAS IBÁÑEZ, Ignacio. Conservación de bienes culturales: teoría, historia, principios y normas. 6. ed. Madrid: Cátedra, 2008. 628 p.</li> <li>3. ROSADO, Alessandra; GONÇALVES, Willi de Barros; SANTOS, Vilma Moreira dos.; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Ciências do patrimônio: horizontes transdisciplinares. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2015</li> <li>4. SEBERA, Donald K.(Donald Keith); BECK, Ingrid. Isopermas: uma ferramenta para o gerenciamento ambiental. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.</li> </ol>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALAMBERT, Clara Correia d'; MONTEIRO, Marina Garrido; FERREIRA, Silvia Regina. Conservação: postura e procedimentos. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1998.</li> <li>2. CASSAR, MAY; GREAT BRITAIN. Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995.</li> <li>3. CONSERVAZIONE DEI DIPINTI SU TAVOLA: 1992. FIRENZE, ITALIA; SETTIMANA DELLA CULTURA SCIENTIFICA: (2.: 1992. Firenze, Italia). Conservazione dei Pipinti su Tavola. Fiesole, Italia: Nardini, 1994.</li> <li>4. MATTEINI, Mauro; MOLES, Arcangelo. Ciencia y restauración: método de investigación. Hondarribia: Nerea, 2001.</li> <li>5. SMALLMAN, R. E; BISHOP, R. J&gt;. Metals and materials : science, processes, applications. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1995.</li> <li>6. STAMBOLOV, T. The corrosion and conservation of metallic antiquities and works of arts. Amsterdam: Central Research Laboratory for Objects of Art and Science, 1985</li> </ol>

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

**8º PERÍODO**

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Trabalho de Conclusão de Curso – EBA 032</b>
Tipo	Obrigatória
Carga horária	120 horas/aula –8 créditos
Ementa	Variável de acordo com a área de atuação do aluno e indicação do professor orientador.
Bibliografia básica	Variável de acordo com a área de atuação do aluno e indicação do professor orientador.
Bibliografia complementar	Variável